

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Thiago Pintos Brunet

Às 18 horas, o Senhor Presidente Vereador Thiago Pintos Brunet assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Alberto Maioli, Aldir Toffanin, Arielson Arsego, Eleonora Broilo, Fabiano André Piccoli, Jonas Tomazini, Jorge Cenci, José Mário Bellaver, Josué Paese Filho, Odair José Sobierai, Raul Herpich, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos e Tiago Diord Ilha.

1º VICE PRES. TIAGO ILHA: Até que o nosso Vereador possa estar assumindo os trabalhos, na condição de Vereador Vice Presidente desta Casa, damos início aos trabalhos. Invocando o nome de **DEUS** declaro abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Solicito ao Vereador Alberto Maioli para que proceda a leitura de um trecho da Bíblia, por favor Vereador.

VER. ALBERTO MAIOLI: Boa noite a todos. “O cidadão dos céus. Salmo 15, Salmo de Davi. Quem, SENHOR, habitará no teu tabernáculo? Quem há de morar no teu santo monte? O que vive com integridade, e pratica a justiça, e, de coração, fala a verdade; o que não difama com sua língua, não faz mal ao próximo, nem lança injúria contra o seu vizinho; o que, a seus olhos, tem por desprezível ao réprobo, mas honra aos que temem ao SENHOR; o que jura com dano próprio e não se retrata; o que não empresta o seu dinheiro com usura, nem aceita suborno contra o inocente. Quem deste modo procede não será jamais abalado.” Obrigado.

1º VICE PRES. TIAGO ILHA: Estamos durante todo mês de setembro, que é o mês da Bíblia, no início das nossas Sessões, lendo um trecho e nessa oportunidade foi lido pelo colega Vereador Alberto Maioli. Solicito ao Vereador Odair Sobierai, 1º Secretário, para que proceda a leitura do Expediente da Secretaria.

EXPEDIENTE

1º SEC. ODAIR SOBIERAI: Boa noite a todos; Senhor Presidente, colegas Vereadores, Vereadora Eleonora Broilo. Convite: A Prefeitura Municipal de Farroupilha, através da Secretaria de Turismo e Cultura, tem a honra de convidar-lo (a) para a *Abertura Oficial da 6ª edição da Farroupilha Bem Gaúcha*, a realizar-se no dia 14 de setembro, às 18h, no Largo Carlos Fetter - Farroupilha/RS. Ofício 168/2018 – SMGDH; Assunto: PL. Senhor Presidente, honra-nos cumprimentar Vossa Excelência, oportunidade em que submetemos à elevada apreciação dessa Casa de Leis o Projeto de Lei nº 60/2018, que dispõe sobre a proteção e bem-estar dos animais domésticos no município de Farroupilha, e dá outras providências. Atenciosamente Claiton Gonçalves, Prefeito Municipal. Por hoje era isso Senhor Presidente.

1º VICE PRES. TIAGO ILHA: Obrigado colega Vereador. Dando seguimento e agradecendo a presença de todas as pessoas que aqui estão também a imprensa, as pessoas que nos acompanham na sua casa através do sistema de transmissão nas redes sociais. Gostaríamos de convidar para que faça uso e participe aqui da nossa Mesa a Diretora do SENAC Farroupilha Evandra Scottá e a Diretora do SESC Grasiela Maria Savi para explanarem aqui sobre os cursos oferecidos e os trabalhos realizados em Farroupilha, por

solicitação dos Vereadores Josué Paese Filho e Fabiano André Piccoli. Passamos então primeiramente ao Vereador proponente do 1º convite, Ver. Josué Paese Filho com a palavra.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Obrigado Senhor Presidente, quero o cumprimentar, quero cumprimentar os colegas Vereadores, a colega Vereadora Eleonora, funcionários da Casa, imprensa se ainda está presente, estou vendo o Muller aí e as demais pessoas que nos acompanham nessa segunda-feira nessa Sessão. Nós tivemos uma reunião lá no Sindilijas, discutindo um Projeto inclusive do Presidente hoje em exercício, Ver. Tiago Ilha, sobre o sossego público e lá estava também a nossa Diretora do SENAC, a Evandra. Então a gente assistiu lá uma palestra sua do que o SENAC trabalha, o que ele faz, quais são os cursos, então a Senhora inclusive pediu, nós fizemos e a Câmara agradece que todos os Vereadores aprovaram esse Requerimento, para a Senhora estar aqui essa noite. Para explicar a todos os Vereadores e quem nos acompanha como atua o SENAC aqui em Farroupilha. Quantos cursos o SENAC dispõe? Qual a metodologia de ensino? E o SENAC oferece bolsa de estudo ou não? E mais alguma coisa que a Senhora tem para falar sobre o SENAC. Nós gostaríamos de saber mais coisas inclusive que muitas vezes a gente não sabe tudo né. E também quero cumprimentar aqui, então o Vereador Fabiano Piccoli vai se manifestar, aproveitando então cumprimentar também a Diretora do SESC, a Grasiela, obrigado pela presença Grasiela e também é importante ter você aqui e ouvir também o trabalho que o SESC faz em Farroupilha, muito obrigado.

1º VICE PRES. TIAGO ILHA: Obrigado colega Vereador. Da mesma forma eu passo ao Ver. Fabiano André Piccoli, proponente do 2º convite da noite, por gentileza Vereador.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Presidente, boa noite a todos e a todas, colegas Vereadores, Vereadora Eleonora, as nossas convidadas Grasiela e a Evandra, nosso público presente, imprensa. O Vereador Josué Paese Filho já pontuou bem, já contextualizou o motivo dos convites e também é muito importante a comunidade se aproximar do sistema 'S'. O sistema 'S', ele é ele é, vamos dizer assim, financiado por contribuições dos trabalhadores, tanto do comércio quanto da indústria, então aqui em Farroupilha e na região, que a gente tem mais conhecimento, há uma contrapartida muito grande do Sistema 'S' para a comunidade farroupilhense. Só que muitas vezes a própria comunidade farroupilhense não tem conhecimento de todos os servidos e de todos os produtos que o sistema 'S' disponibiliza para a comunidade. Então o objetivo também da vinda de vocês é esse. É a gente abrir, porque aqui nós estamos no Poder Legislativo, os três Poderes constituídos, então pra que vocês também possam vender mais, ainda mais o produto do sistema 'S' para a comunidade farroupilhense. Para que a gente possa cada vez mais se apropriar do que o sistema oferece e aproveitar os cursos, os entretenimentos que são oferecidos. Então basicamente é isso, desde já agradeço a presença de vocês e sejam sempre bem-vindas aqui na nossa Casa.

1º VICE PRES. TIAGO ILHA: Muito bem obrigado, colega Vereador. Nós então agora concedemos espaço então primeiramente a Evandra para que use o púlpito e possa também explanar um pouquinho sobre o SENAC aqui em Farroupilha.

SRA. EVANDRA SCOTTÁ: Boa noite a todos e a todas, primeiramente agradeço o convite e a oportunidade de estarmos aqui apresentando um pouco do nosso sistema, conversando um pouco sobre o SENAC. Primeiramente gostaria de passar um vídeo que é um institucional do sistema para que vocês compreendam um pouco da grandiosidade do SENAC no nosso estado. (EXIBIÇÃO DE VÍDEO) Então esse é um vídeo que demonstra

um pouco da força do sistema no estado e eu gostaria de fazer uma breve apresentação do SENAC em Farroupilha. Nós mudamos a nossa estrutura no mês de março do ano passado, iniciamos a mudança e oficialmente iniciamos as atividades no novo prédio, no mês de maio. Então completamos um ano de casa e eu gostaria de fazer uma explanação bem rápida. Então nós temos a nossa missão, que é educar para o trabalho em atividades de serviço de bens, serviços e turismo; nós temos a nossa visão que é ser instituição de ensino que oferece as melhores soluções em educação profissional, reconhecida pelas empresas, então essa é a missão que o SENAC RS tem e essa é nossa nova estrutura. Então nós mudamos, saímos de uma estrutura de 600m e passamos a atuar numa estrutura de 1.100m, e que além de ter toda a estrutura planejada e adequada para que tenhamos o melhor ensino aprendizagem. Essa estrutura foi pensada e redesenhada inclusive com uma nova área que a área da moda, que Farroupilha não atuava com essa área. Farroupilha tem quatro áreas foco e uma delas agora com a nova estrutura é a área da moda. Como nós mostramos lá no início do vídeo, todos os municípios tem cobertura de atendimento, Farroupilha não é diferente. Além de Farroupilha nós atendemos cinco municípios no entorno aqui da nossa região, São Vendelino, Vale Real, Alto Feliz, Feliz e Bom Princípio. Nós temos um trabalho muito atuante junto a esses municípios, junto a essas Prefeituras e associações comerciais. Nós temos uma busca no caminho do histórico de excelência, nós somos certificados na ISO no programa de qualidade, além do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade, fomos certificados em 2014 com troféu bronze, 2016 com troféu prata do PGQP e agora em 2018 recertificamos. E o SENAC é única instituição de ensino que é reconhecida com o Prêmio Nacional da Qualidade em Processos de Gestão, reconhecimento também ocorrido em 2016. Então essa é nossa nova sede, nosso espaço de convivência, biblioteca, informática; temos um laboratório de informática com 20 máquinas, gestão em negócio, duas salas de gestão com 30 cadeiras disponíveis, nossa área da moda que é área nova de atuação, laboratórios de beleza, temos duas salas para cabeleireiro e outros cursos oriundos da área, três laboratórios de idiomas. O SENAC ele está atuando muito forte na área de inglês, trabalhamos com inglês em todos os níveis desde kids até conversação. Atuamos como polo EAD em cursos técnicos ofertando 10 títulos; ofertamos títulos em graduação, são 13 títulos a nível de graduação e inúmeros títulos em pós-graduação como polo de educação. Todos esses cursos à distância. Então aqui nós temos alguns eventos, a gente abriu evento da área da moda em 2016, a gente faz muitos eventos vinculando atividades junto aos nossos alunos, procuramos envolver o máximo o nosso corpo docente com nosso corpo discente. Nós fomos o ano passado agraciados com o 'Spelling Bee' - concurso de soletração em inglês, que reuni alunos das escolas SENAC de todo o Estado -, o nosso aluno de inglês ficou em primeiro lugar no estado, ganhou uma viagem para Londres e dentro de todo o estado o SENAC Farroupilha foi o ganhador dentro do campeonato de inglês. Todos os nossos cursos a gente procura fazer um momento solene entregando o certificado, então são várias formaturas que ocorrem durante o ano. Nós temos vários projetos, a gente fez um projeto muito bacana com a APAE, atendemos também dentro da feira de projetos, os nossos alunos sempre participam com projetos que buscam inovação. Envolvermos o maior número de escolas dentro do município dentro da feira de oportunidades que ocorre anualmente dentro do nosso município e de todo estado. Ações que a gente realiza dentro das escolas, a gente tem um programa que é vinculado ao PSG, que é o Programa SENAC de Gratuidade, em que nós atendemos jovens aprendizes. Então nós temos esse ano, a gente vai fechar o ano

com 120 alunos entrantes dentro desse novo projeto, desse de atendimento de 2018. Em que nós preparamos os alunos para o mercado de trabalho, realizamos várias parcerias com entidades do nosso município, somos parceiros dentro do evento da Fenakiwi. A gente envolve os nossos alunos também em ações sociais, arrecadando alimentos, campanha do agasalho, sempre que nos solicitado à gente procura fazer esse envolvimento junto a nossa comunidade, junto a Prefeitura e suas Secretarias. Palestras que nós envolvemos nossos alunos, cursos que a gente realiza na área de abrangência, nós atendemos como eu havia já mencionado, vários alunos nessas regiões também e é isso. Queria explicar um pouquinho do que o SENAC oferece, nós atuamos então com quatro áreas foco, gestão e negócios, idiomas, moda e beleza e informática; e dentro dessa gama são vários cursos disponíveis. Não sei se tem alguma pergunta.

1º VICE PRES. TIAGO ILHA: Então a gente agradece, após a explanação da Grasiela e a gente abre para os Vereadores também se manifestarem, pode ser? Convido então para que faça a explanação a Diretora do SESC, Grasiela Savi.

SRA. GRASIELA SAVI: Então, boa noite Ver. Tiago Ilha, em teu nome cumprimentar a todos os Vereadores, em especial o Fabiano A. Piccoli e Josué Paese Filho que nos convidaram para estar aqui hoje. Ficamos muito felizes por que vocês são a voz do povo e também quem pode defender o sistema 'S', que está sempre sendo ameaçado, e a gente realmente quer mostrar o trabalho que a gente vem desenvolvendo, no meu caso não só em Farroupilha, mas em mais 15 municípios da minha área de abrangência que o SESC atua. Queria também passar um 'vídeozinho' bem curtinho, institucional, que fala um pouquinho sobre os serviços que o SESC Rio Grande do Sul tem, não o que eu tenho aqui em Farroupilha, mas que o estado tem e depois eu falo um pouco de Farroupilha. (EXIBIÇÃO DE VÍDEO) Então esse é o vídeo dos serviços que o SESC RS oferece. Aqui em Farroupilha o SESC fica localizado ali na frente da Caixa Econômica Federal. Nosso SESC é pequeno, mas que tem um grande volume de atendimentos. Nós temos a academia, nós temos um giro de em torno de 800 alunos na nossa academia, então é um número bastante expressivo, a gente também trabalha com turismo social que falou os três hotéis do SESC e mais 40 hotéis que são conveniados ao SESC, então o cliente chega ali, já pode comprar a viagem e parcelar no cartão, pode ser até 12 vezes e viajar, facilita. O esporte e lazer então nós trabalhamos em Farroupilha e nos municípios de abrangência, acabamos trabalhando mais com esporte nos municípios da nossa abrangência que são Carlos Barbosa, Imigrante, Garibaldi, Coronel Pilar, daí pega aqui até Alto Feliz, Feliz, São Vendelino, Vale Real, depois Ipê, Nova Pádua, Nova Roma do Sul, Antônio Prado, acho que é isso. Então pega toda a região aqui, é Farroupilha que atende. Com atividades sistemáticas de esporte e cultura. Nós temos também um grupo de maturidade ativa no SESC, eles têm atividades quase que diárias lá, são aproximadamente 100 pessoas acima de 60 anos que fazem atividades lá no SESC, tudo gratuito. Cultura então são os espetáculos de teatro e shows que eu acho que vocês já ouviram falar e já sabem que a gente vem fazendo aqui em Farroupilha, no próximo dia 22 nós estaremos com o show do Vitor Ramil lá na UCS, daí já fica o convite para que vocês possam nos ajudar a disseminar a cultura também. Porque tem um trabalho que eu falo com a minha equipe que a educação ensina, mas a cultura nos faz enxergar. Eu acredito muito nisso, então às vezes eu brinco às vezes lá no SESC "ah tem pouca gente nos espetáculos né?" Porque é difícil fazer com que as pessoas vão e "ah, vamos cancelar". Não! Vamos fazer por que é a realidade e a gente precisa que as pessoas cultivem e queiram ter cultura. Nós temos também um consultório odontológico com um

Odontólogo de 6h00 lá no SESC e também os valores são super acessíveis para a comunidade em geral e também para quem é, porque o SESC é para o comerciário, então toda pessoa que trabalha no comércio vai ter um valor bem diferenciado. E a gente também tem um projeto que se chama Sorrindo pro Futuro, é um projeto que estimula e incentiva escolas públicas, a gente atende 10.000 crianças em toda essa rede, com prevenção de saúde bucal. Então a gente faz palestras, a gente entrega um kit com o creme dental, escova, fio dental, para que eles aprendam desde pequeninhos a higiene bucal. E em todas as escolas é um projeto para as escolas públicas. Acho que é mais ou menos isso que a gente tem de atividades em Farroupilha. Então esse é o SESC e eu gostaria de agradecer mais uma vez a oportunidade de estarmos aqui e pedir ajuda para que vocês também nos ajudem a divulgar esse sistema e defender esse sistema, porque eu acredito muito no sistema 'S', é um sistema muito organizado e que realmente faz muito bem para a comunidade. Muito obrigada.

PRES. THIAGO BRUNET: Deixo a palavra então aos Vereadores, se alguém quiser se manifestar. Com a palavra o Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores e demais presentes. Dizer que para nós é uma satisfação quando nós ouvimos a Evandra lá no Sindilojas e achávamos que era interessante que viesse, porque não estávamos todos os Vereadores lá e para que ficasse registrado também nos anais dessa Casa o trabalho do SESC Grasiela, e também do SENAC. Como eu conheço a Evandra um pouquinho mais, conheço do trabalho que ela fazia e desde antes desse trabalho do SESC, Colombo. Na verdade trabalhou no comércio antes de entrar no SENAC e é para nós uma honra ter as pessoas que nem vocês duas trabalhando e dirigindo essas duas entidades que não é nada mais do que a soma de vocês do SESC e do SENAC junto com Administração Municipal, junto com outras entidades do nosso município e que fazem o crescimento do município. Os municípios que não tem o SESC ou que não tem o SENAC, é claro, não tem algo como Farroupilha. E eu vou resumir e deixar registrado aqui que eu ouvi aí nas colocações e nos vídeos, fala sobre alimentação, educação, esporte, cultura, lazer, fala sobre a valorização do potencial humano, fala sobre o conhecimento. E é o conhecimento que ninguém vai tirar das pessoas e através de tudo isso as pessoas podem ter a sua oportunidade. Então essas palavras me chamaram atenção que foram colocadas aqui e eu vejo que realmente as pessoas que passam pelo SESC ou pelo SENAC elas acabam tendo as oportunidades melhores, porque elas se prepararam melhor. E essa divulgação dos Vereadores, eu parabeno aqui o Vereador Josué Paese Filho que deu a ideia lá mesmo no Sindilojas de nós trazermos à Câmara de Vereadores, o SESC e o SENAC e também em conjunto com o Vereador Fabiano André Piccoli, e dizer que é importante sim. As pessoas podem pensar "mas porque os Vereadores convidam duas entidades para vir aqui na Câmara de Vereadores, ouvir o que as entidades estão fazendo? Vai lá e conhece". E eu quero dizer, me penitenciar aqui que eu não fui ainda, mas eu quero ir passar no SESC e no SENAC mesmo, porque acho que é interessante apesar de já ter ido, mas mudou de local, são novas atividades e a gente não tem totalmente esse conhecimento. Mas eu acho que é importante sim para que a gente que é, como vocês mesmos colocaram, os representantes do povo, a gente saiba quando é perguntado por algo em que pode-se ajudar alguma pessoa, aonde a gente pode conduzir essa pessoa. Aonde a gente pode dizer "olha, vai em tal lugar que eu tenho certeza que tu vai aprender e tu vai ter uma oportunidade melhor porque tu vai estar mais preparado". Então o que eu tenho para dizer para vocês é parabéns pelo trabalho que

vocês vem fazendo e o que a gente poder ajudar, a gente está à disposição. E mais uma vez parabéns. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Alberto Maioli.

VER. ALBERTO MAIOLI: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas aqui presentes, apenas para também a bancada da REDE registrar o agradecimento desses representantes que vieram aqui explicar sobre o SENAC e o SESC, eu acho que é muito importante. Eu até ouvi atentamente uma palavra muito bonita que quando se fala de educação é uma das coisas prioritárias que nós temos que ter nesse mundo. Que a educação ensina a cultura e a cultura faz a formação da educação, acho que é muito importante isso aí, é uma conjuntura de coisas boas. E realmente já tem o Vereador que me antecedeu que falou sobre alimentação e um monte de seguimento de esporte, acho que é um trabalho muito importante que estão fazendo. Então apenas deixar agradecimento a vocês duas que vieram aqui representar uma grande instituição, uma entidade maravilhosa e dizer muito obrigado pela presença de vocês aqui.

PRES. THIAGO BRUNET: Muito bem. Passamos então, Ver. Fabiano André Piccoli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Senhor Presidente, só uma pergunta para a Grasiela em relação a esses trabalhos que são ofertados gratuitamente para melhor idade. Se são para toda população ou só para melhor idade ligada ao comércio; e também daí eu estendo para a Evandra se há alguma oferta de algum serviço gratuito para a comunidade.

SRA. GRASIELA SAVI: A maturidade ativa ela é para toda a comunidade, pessoas acima de 60 anos podem participar, não necessariamente precisa ser de comércio. Quem tem um filho que trabalha no comércio nós cadastramos como comerciário para ter outros benefícios, academia, valores mais acessíveis, se quiser viajar, mas não, é para toda comunidade. A maturidade então ela se encontra menos na quarta-feira de tarde, se não todos os dias, ela tem oficina de memória, oficina de violão, de yoga, aulas de dança, enfim são várias atividades, palestras, psicóloga que dá palestra e faz trabalho com elas. Então são várias atividades para que elas sejam ativas, para que as pessoas sejam ativas mesmo e saiam de casa. E nós temos vários relatos de pessoas com depressão e com várias doenças e que melhoraram depois com essa sociabilização no SESC.

SRA. EVANDRA SCOTTÁ: Em relação ao SENAC então nós atendemos aprendizagem comercial, que é o programa que prepara para o mercado de trabalho, de forma gratuita e nós estaremos implantando agora com o apoio do Sindilojas um curso gratuito de excelência no atendimento para garçons que a gente vai trazer para Farroupilha, é a primeira turma que vai acontecer de forma totalmente gratuita. Nos próximos dias a gente já vai começar a divulgação para preparar melhor então esse seguimento da nossa cidade. É um curso que nós iremos ofertar de forma gratuita.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Tadeu Salib dos Santos.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Eleonora, quero cumprimentar aqui as Diretoras do SENAC e do SESC e também cumprimentar a todos que estão nos acompanhando ao vivo aqui também nesta tarde, nesta Sessão. Eu queria me referir a Evandra em primeiro; Evandra quanto é importante para quem está no mercado de trabalho, principalmente iniciando e muitas vezes não tem ainda a decisão do que é a aptidão daquilo que ele realmente quer. Ele está ali por uma questão de necessidade, mas ele não tem a qualificação, quem sabe para aquilo que realmente se realiza e se completa. O SENAC tem dado uma contribuição

extremamente grande a todos, tem aí deixado às pessoas tranquilas e com uma segurança enorme de realizar o seu sonho, não somente do primeiro emprego. E muitos até pela qualificação e pela dependência do trabalho, eles se motivam para seguir estudando, trabalham de dia, estudam a noite, enfim, tudo graças aquele trabalho técnico que o SENAC está tão envolvido em motivar e ensinar as pessoas. Então parabéns a ti e a toda a tua equipe, transmita a eles o nosso abraço, o nosso carinho. E a Grasiela, Grasiela eu tenho uma pessoa é claro que não vou fazer o nome aqui, mas eu conheci essa pessoa exatamente no ano de 80 e desde então ela é uma das profissionais mais completas, um dos seres humanos assim extraordinário, mas ela tinha um quadro depressivo, quando não estava envolvida no trabalho de que era algo muito preocupante. Hoje aposentada, enfim, mas ela confessou que ela descobriu a vida após entrar no SESC, participar do SESC, de todos aqueles eventos aos quais vocês estão envolvidos e preocupados. E hoje ela é uma pessoa da terceira idade e ela diz com um orgulho tão grande assim, ela disse “puxa, eu fui tão envolvida na vida das pessoas de uma maneira tão próxima que a vida das pessoas em muitas vezes estava nas minhas mãos”. E ela disse assim “puxa, e eu nunca me dava por conta de quanto à vida é importante” e ela descobriu isso através do SESC, até com o apoio que vocês deram, dando a ela uma espécie de coordenação, de motivação para ela estar junto do grupo dela em viagens. Ela conheceu parte do nosso país e de lugares que ela nunca imaginou que sairia, até por condições clínicas que ela não tinha e o SESC realmente a motivou a isso. O que eu queria dizer é que esse trabalho, eu acho que ele deveria talvez assim ter até uma divulgação um pouquinho maior, porque quando se reclama de pouco público é que o público desconhece algumas coisas que o SESC realmente faz. O SESC é um descobridor do viver, de como viver bem. Então parabéns, transmita aquela turma toda lá o nosso reconhecimento e o agradecimento pelo trabalho que vocês desenvolvem e desejo a ti sucesso, bem como a Ivana. Estão em boas mãos, tanto um quanto o outro, o SESC e também o SENAC, porque estão na mão de jovens que conseguem conquistar os jovens e também a melhor idade. Parabéns e que o trabalho de vocês seja sempre muito abençoado. Obrigado pela presença junto de nós.

PRES. THIAGO BRUNET: Passo a palavra ao proponente Vereador Josué Paese Filho para que faça os agradecimentos finais.

VER. JOSUÉ PASE FILHO: Obrigado Senhor Presidente. Acho que o Vereador Fabiano A. Picolli também vai fazer, então eu faço em nome do Fabiano, que foi feita a ideia de convidar o SESC e o SENAC né Fabiano. Agradecer então a presença das Diretoras e é que nem o Vereador Arielson disse, “porque os Vereadores convidam aqui o SESC e o SENAC? Porque não vão lá conhecer?” O SESC eu conheço, as dependências, inclusive já participei de uma maratona onde fui campeão inclusive da terceira idade. E o SENAC eu conheci aqui no prédio antigo, aqui na República agora está mais para lá, lá eu não conheço. E Vereador Arielson Arsego quando você for visitar o SENAC me convida que eu gostaria de ir junto lá no SENAC. Então agradecer a presença de vocês, eu acho que é importante sim, aqui é a Casa do povo e uma das coisas que me chamou atenção aí, a gente tinha uma noção, mas não sabia como funcionava realmente, tanto do SESC, como do SENAC. O que o SENAC faz, o que o SESC faz? Nós temos que ter essas informações, nós que somos homens públicos. Então parabéns pelo seu trabalho, parabéns pelas suas equipes e muito obrigado por terem vindo essa noite na nossa Casa, tanto o SESC como o SENAC, estamos sempre à disposição no que nós pudermos ajudar. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Obrigado então pela presença de vocês, Evandra, Grasiela e a minha fala como Presidente é deixar a nossa Casa aberta para que se possível à gente possa fazer uma parceria ou que vocês venham aqui conversar com as pessoas que trabalham na Casa, os Vereadores para ver se eles têm interesse em se associar; ou se tiver alguma forma e algum desconto para que todos possam ser associados. A gente sabe que tem que ter um número mínimo, enfim, essas coisas todas. Mas daqui a pouco junto com a Prefeitura Municipal, a gente possa fazer essa incursão. Então agradeço a presença de vocês, muito obrigado e uma boa noite para vocês. Passamos ao espaço destinado ao Grande Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Movimento Democrático Brasileiro – MDB – para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Jonas Tomazini.

VER. JONAS TOMAZINI: Senhor Presidente, demais Vereadores, quero cumprimentar a Evandra e a Grasiela pelas apresentações e pelo trabalho que realizam aqui no nosso município, a imprensa através do Jorge do Jornal O Farroupilha, o Muller da Rádio Espaço, a Elaine Presidente da AMAFA, ao Diego Sebben, delegado do Conselho Regional de Contabilidade aqui no nosso município. A Maria Helena e Dr. Hilário, seu Menzen, seu Heitor, Tiago e os demais presentes que acompanham a nossa Sessão nesta noite. Primeiro eu quero falar sobre um Projeto que a AMAFA nos procurou e nós estamos então, nós protocolamos nessa noite e já quero dizer de antemão, Elaine, que assinado por todos os colegas Vereadores, então agora já está protocolado o PL do Legislativo nº 07/2018. Como a gente usa muitas vezes aqui na Câmara é um projeto relativamente simples, mas que pode gerar uma importância e certamente vai gerar uma importância para muitas pessoas. Para que vocês entendam, esse símbolo que está aqui no telão é o símbolo do autismo e nós temos nas nossas repartições públicas nós temos em alguns tipos de estabelecimentos privados, a obrigatoriedade de atendimento preferencial. Nesse atendimento preferencial nós temos lá quase que sempre o atendimento, uma plaquinha que tem lá o cadeirante, a pessoa, a mulher, a grávida, a pessoa idosa e assim por diante. O objetivo deste PL que nós protocolamos é então acrescentar no atendimento preferencial e de maneira visual nessas placas, um adesivo ou quando for feito esse material pelos locais, a identificação de que o autista também tem atendimento preferencial naquele estabelecimento, naquele local. Isso pode ser feito e nós temos experiências de alguns municípios que, por exemplo, a entidade dos lojistas, o CDL, o Sindilojas, fez um pequeno adesivo que coloca do lado ali da placa o atendimento. A gente sabe que pela legislação inclusive, já há a cobertura para que o autista tenha o atendimento preferencial, mas muitas vezes não tendo uma identificação visual clara, acaba que não ocorre esse tipo de atendimento. E a gente sabe que quem está acompanhando o autista, ele muitas vezes pelo ambiente diferente do que ele está acostumado, ele pode ficar agitado, ele pode acabar tendo reações que as pessoas ao redor dele não vão compreender o que está acontecendo. E como ele não está, ele não tem uma deficiência física, para os outros que estão próximos muitas vezes eles podem não entender o porquê daquele atendimento diferenciado. Com essa questão visual bastante clara nós pretendemos através desse PL e repito, aprovado ou assinado por todos os Vereadores e que certamente será aprovado nas próximas Sessões. A gente pretende propiciar uma maior qualidade de vida das pessoas que vão se deslocar aos nossos

estabelecimentos públicos e privados, tendo o atendimento que é de direito, que muitos já prestam, mas que vai facilitar com essa identificação visual. Então eu quero fazer o meu agradecimento tanto a AMAFA por ter levantado essa questão que já está presente em diversos municípios, inclusive alguns aqui da nossa região, e também a todos os colegas Vereadores que se juntaram na assinatura deste Projeto que nós apresentamos nessa noite. Segundo assunto que me traz a Tribuna é com relação a um PL que nós já citamos a algum tempo que é a Lei Lucas. Vou repetir um dado, mais de 800 crianças morreram no Brasil no ano de 2016 vítimas de engasgamento ou de afogamento. Nós temos um caso emblemático que dá o nome ao PL que é o Lucas de São Paulo que é uma criança de 10 anos que morreu quando ele estava comendo um cachorro-quente. As pessoas que estavam próximas a ele não estavam treinadas e era em uma excursão da sua escola; as pessoas que estavam próximas a ele não estavam treinadas para fazer os primeiros atendimentos, algumas manobras simples, mas que reduzem e muito a possibilidade tanto da morte da criança, como também muitas vezes a criança pode até permanecer viva, mas com sequelas graves. Então este PL e nós demoramos um tempo para apresentá-lo oficialmente, isso deve ser feito amanhã, nós demoramos um pouquinho, pois nós estávamos ajustando a redação para que ele pudesse estar enquadrado dentro da nossa legislação do município e nesse sentido eu quero agradecer a nossa assessoria jurídica aqui da Casa, através da Dra. Viviane e da Dra. Michelle, que nos ajudaram a elaborar o texto que nós iremos apresentar então nesses próximos dias. Porque nós entendemos que é uma iniciativa simples, mas que pode realmente surtir efeito e quem sabe evitar algumas dessas mortes que a gente tem e que está acontecendo todos os anos aqui no Brasil. A gente sabe que depois disso o Poder Executivo, Presidente Thiago Brunet, poderá firmar parcerias e nós citamos isso na última oportunidade, com o corpo de bombeiros, com o Pró Saúde, com o resgate voluntário, com o SAMU, para que essas instruções dessas manobras básicas possam ser então repassadas para o nosso corpo discente através dos professores da nossa rede pública e privada e também para as crianças que poderão aí com alguns minutos terem um aprendizado que podem então evitar algumas tragédias aqui no nosso município. O terceiro assunto que nos traz a Tribuna hoje é com relação a uma discussão que nós tivemos recentemente inclusive na imprensa, que é com relação à fiação, ao nosso cabeamento aqui do nosso município. A gente sabe que nós adotamos uma estrutura quase que 100% aérea e se nós formos pensar a muito tempo atrás nós tínhamos nos postes apenas o fio de eletricidade, depois veio de telefone, depois veio de internet, o de tv a cabo e mais, mais, mais, mais e cada vez isso tem se tornado um emaranhado de fios e muitas vezes com cabo solto; e aí muitas vezes pode ser o da internet que não faz nada ou pode ser um fio energizado e a gente não sabe que está nesta situação, isso tem provocado também ou pode provocar acidentes, provoca uma poluição visual no nosso município bastante significativa. E nós então, a bancada do MDB vai trabalhar alguma sugestão no sentido de nós organizarmos o presente e planejarmos o futuro. Para que nós tenhamos tanto na questão da segurança, por exemplo, tanto essa questão do cabo solto e do perigo de ele estar energizado, como também a questão de que até mais raios são atraídos com este tipo de fiação que nós temos hoje e também planejarmos alguma alternativa para que quem sabe as nossas próximas estruturas aqui no município tenham então um pensamento diferente com relação ao seu cabeamento, a sua fiação. Então nós estamos trabalhando esse assunto e desde já nós queremos dizer que isso é apenas o início de discussão e que depois nós poderemos e certamente todos os colegas poderão contribuir com suas sugestões a este projeto quando ele entrar em

discussão aqui nesta Casa. Por fim, depois nós vamos apresentar oficialmente no Pequeno Expediente dois Requerimentos; nós tivemos nos últimos dias a passagem do aniversário de duas empresas aqui do nosso município: a Bristot distribuidora de produtos alimentícios que fez então nos últimos dias 50 anos de sua existência com um excelente serviço prestado. A Bristot leva o nome de Farroupilha para diversos lugares do Rio Grande do Sul, para diversos lugares do Brasil, sempre primando pela qualidade de seus produtos que busca em todo estado muitas vezes até fora do país, agrega valor, agrega sua marca e leva o nome de Farroupilha para outros lugares também aqui do nosso país que passou então pelos 50 anos então na pessoa do seu Durval, da dona Marisa, dos seus filhos, a Giovanna e o Matheus, nós estamos propondo então que esta Casa envie votos de congratulações pela passagem dos seus 50 anos. E também nós tivemos nos últimos dias a passagem dos 40 anos da AGESCON e nós temos aqui a presença do Diego que já citei antes, nosso também atual Delegado do Conselho Regional de Contabilidade, a Maria Helena, a quem nós queremos parabenizar pelos serviços prestados a esta comunidade também. E também que leve a seus colaboradores, a Neiva e a Lurdes, os cumprimentos também dessa Casa pelo trabalho que é feito. E a gente sabe que os profissionais e toda história que nós temos do escritório, também sempre com uma grande inserção na comunidade, nós falávamos isso quando nós tivemos a passagem dos 70 anos do Conselho Regional de Contabilidade que os profissionais da área contábil são muito inseridos na comunidade e aqui em Farroupilha não é diferente. A gente tem a participação do Diego lá na Fundação Nova Vicenza, a gente tem a participação do Seu Itacir, um dos fundadores, por grande valia no Hospital São Carlos, a gente tem a participação da Maria Helena junto da AMAFA; então além dos seus serviços, além da atuação na empresa, que por si pelos serviços que presta para a população já seria digno de receber essas felicitações, nós temos todo um trabalho voluntário prestado por vocês e a quem nós queremos, nesse curto espaço de tempo e também de maneira bastante singela, parabenizá-los pela passagem dos 40 anos. E que essa empresa sempre se renovando, sempre se modernizando possa comemorar tantas outras datas assim iguais a essa daqui para frente. Para concluir eu quero agradecer então os colegas da bancada do MDB, o Vereador Arielson Arsego, o Vereador José Mário Bellaver, a Vereadora Eleonora Broilo e o Vereador Jorge Cenci pela oportunidade de usar a Tribuna em nome deles e poder então fazer a colocação desses importantes assuntos e dessas importantes distinções para essas datas que foram comemoradas recentemente. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido Progressista – PP – para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Obrigado Senhor Presidente, quero cumprimentar aqui o Jorge do Jornal O Farroupilha que não estava presente antes e mais os Vereadores e a Vereadora. Eu não ia ocupar a Tribuna, mas me lembrei de um assunto que aconteceu agora semana passada em Farroupilha. Mas antes disso eu quero falar e não fiz Requerimento, Vereadores de situação, líder de Governo Ver. Aldir Toffanin, eu não sei se vão continuar ou parando, mas eu passei lá ontem à tardinha e tem umas crateras, posso dizer crateras, uns buracos muito grandes lá naquela estrada de Vila Rica. Até um trecho eu vi que fecharam, largaram lá um piche, um asfalto entende, mas tem lá, inclusive na frente da Igreja, eu vou dizer uma coisa tem um buraco que eu acho que tem uns 20 centímetros de fundura, grande assim. De repente eles estão continuando, não sei se vão continuar ou parar onde está, mas só para né. Um outro assunto também que está correndo um abaixo

assinado e eu quero dizer aqui de antemão que para mim, porque se eu falar desse assunto, eles vão dizer que eu tenho algum interesse pessoal e não é verdade. Para mim tanto faz como fez não me atrapalha em nada do meu ramo, do meu comércio que é a Barão do Rio Branco. Se ela continuar com as duas mãos, sobe e desce ou só descer ou só subir, para mim não vai atrapalhar em nada, absolutamente nada. Mas eu vi uma conversa recentemente, inclusive está correndo um abaixo assinado na cidade, principalmente na Rua Barão do Rio Branco, para deixar na mão única. Mas eu gostaria que o Executivo, Secretaria de Planejamento e faça aqui um convite verbal, depois a gente pode encaminhar Senhor Presidente, que os Secretários, os Engenheiros que estão estudando essa possibilidade, que possam vir aqui explicar como vai funcionar. Para descer a Barão do Rio Branco tudo bem, para descer sem problema, eu quero ver a chegada, quem vem lá do Bairro São Roque, quem vem de Caxias do Sul, ou para o lado de lá do asfalto, como é que vão chegar aqui na Câmara de Vereadores. Quero ver como é que vão chegar, por onde vão fazer, por onde vão passar. Então eu acho que tem que ser muito bem estudado, muito bem estudado e eu até sugiro aqui, da maneira que eu estou sabendo que vai ser, que ao menos me falaram, que fizesse um teste antes, que seria simples esse teste. Seria só fazer lá embaixo na Castelo Branco, quando se sobe no viaduto, que entrar a direita para depois vir para o centro, que tranque ali e faça um teste antes, para ver o engarrafamento que vai dar. Aonde que vai sair esse pessoal. Então é uma coisa que chamo atenção aqui desde já deixo registrado nessa Casa. Uma outra coisa que foi falado muito nessa Casa, na Legislatura passada ou até mais na outra ainda Vereadores, e Vereadores que já estavam aqui na época, o Mário Bellaver, o Arielson também acompanhou e vocês também que estão pela primeira vez, o Alberto Maioli, o Raul, sobre o SAMU. Acho que nós temos que começar a juntar forças aqui Senhor Presidente e Senhores Vereadores, forças do município para nós tirar a central de Porto Alegre e que ela venha, não precisa vir para Farroupilha, que ela venha para Caxias do Sul. Nós temos que começar essa campanha amanhã. A semana passada aconteceu um caso que foi ligado para o SAMU e não tinha maneira de entrar em contato com eles. E uma pessoa de 87 anos, de 87 anos, que sofreu um AVC, eu ajudei a carregar essa pessoa em um carro sentado no banco da frente e levamos para o HBSC. E até hoje ela está hospitalizada lá no HBSC. Então não é possível a nossa região, Vereador Thiago, depender de Porto Alegre para autorizar uma ambulância para socorrer alguém que está sofrendo um enfarte, um derrame, um AVC. Aqui nós temos dois médicos, que segundo me consta, um AVC se é atendido o mais rápido possível pode ficar com menos sequelas. Então nós temos que buscar, lhe dou um aparte Vereador, nós temos que buscar um meio, junto com o Governo Federal e Estadual para trazer uma central para Caxias do Sul. Que atende toda a nossa região, que vai facilitar e vai morrer menos gente. Cedo um aparte ao Vereador Thiago Ilha.

PRES. THIAGO BRUNET: Aparte Ver. Thiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Obrigado pelo aparte Ver. Josué Paese Filho. Essa é a situação mais burra, mais burra que eu já vi no sistema que se diz organizado que nós temos na saúde. Esses tempos eu presenciei uma situação em que uma senhora mora na frente onde tem o SAMU, na frente, e ela passou mal uma senhora de 90 anos e eu e minha esposa atravessamos até o outro lado para acionar o SAMU e o SAMU não veio socorrer. Teve que ligar para Porto Alegre e as pessoas que estavam ali do SAMU ainda nos disseram que, se ela saísse dali eles poderiam perder a sua atividade e seu emprego. Então que também sirva isso principalmente nesse ano eleitoral para que as pessoas prestem atenção, parabéns

pelo assunto abordado é um dos assuntos que também nós gostaríamos de comentar. Porque é o sistema mais burro que eu já vi é esse sistema do SAMU que uma pessoa pode estar na frente, mas tem que ligar para Porto Alegre para ser atendido. Por favor.

VER. JOSUÉ PASE FILHO: É verdade e quando você pega, obrigado pelo aparte veio contribuir. E quando você Vereador uma família que não tem aquela experiência de explicar para o médico, deve ser um médico lá né Ver. Tiago Ilha, Ver. Eleonora Broilo que atende em Porto Alegre. Porque tem pessoas que não conseguem explicar o que que está acontecendo com essa pessoa, com esse paciente que está se sentindo mal em casa ou na rua, ninguém vem socorrer. Ligaram para Unimed, a Unimed diz que não tem a obrigação de fazer o serviço, até concordo, não tem problema entende, mas aí vai se socorrer a quem? Se socorremos de um carro particular pegamos uma pessoa de 87 anos, colocamos dentro do carro e está no hospital até hoje. Então acho que nós teríamos que rever a situação e começar ir atrás disso aí para tentar mais uma vez, que já foi tentado nessa casa mais de uma vez, e trazer essa Central mais próximo, não a Farroupilha, mas para a região. Eu quero apresentar um Requerimento para depois botar em votação Senhor Presidente, meio longo aqui, sobre a RST 813 que é um alerta para DAER. Que eu estou aqui estou encaminhando o mesmo Requerimento tanto para o DAER de Bento Gonçalves, como em Porto Alegre. Em Porto Alegre para o Doutor, para o Engenheiro alias o Rogério Uberti e Bento Gonçalves aqui pelo Superintendente Senhor Ernesto Luiz Vasconcelos, antes que eles façam o recapeamento até o final né, não sei se vai ser esse ano ou ano que vem, mas tenho certeza que vai sair né, nós temos dois problemas aí se não resolverem vai dar problema logo, logo. É no quilômetro 8.8 que é uma baixada e quando chove aí fica de 10 a 15 cm de água parada, eu não sei se tem um bueiro entupido ou aí não tem bueiro, isso fica lá perto da Linha Paese, antes de chegar na Linha Paese; e o outro então, existe um bueiro no km 9.2 né, que é bem de frente aonde tem aquelas invasões aí na Linha Paese, todo mundo conhece a direita, que nesta totalmente entupido, e tem uma vertente, e essa vertente, a água dessa vertente ela vai, ela passa embaixo desse bueiro e vai nos trilhos do trem, e daí ela vai para o Rio Burati. Então essa água que está se consumindo por aí, formando um banhado, e prejudicando o asfalto inclusive, por que aonde tem umidade o asfalto não aguenta, pode botar um asfalto de primeira né. Então estou encaminhando esse Requerimento para o DAER de Porto Alegre e Bento Gonçalves até para alertar eles, para resolver esse problema antes do recapeamento do asfalto. Então depois eu gostaria que o Senhor botasse em votação Senhor Presidente né, e por hoje é isso aí muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Eu convido o Partido dos Trabalhadores - PT, para que faça uso da Tribuna, com a palavra o Ver. Fabiano André Piccoli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigada Senhor Presidente, novamente uma boa noite a todos e a todas. Bom Ver. Josué Paese Filho em relação à questão do SAMU, o ano passado na condição de integrante do Parlamento regional, nós estivemos em Porto Alegre; em relação ao SAMU nós estivemos em Porto Alegre com o Parlamento Regional, falando com o Francisco, que então era Subsecretário, exatamente sobre essa questão do SAMU, é o Secretário-adjunto. E o que ele nos colocou, que o SAMU precisa passar por algumas melhorias, mas independe do local do médico estar, se é em Porto Alegre ou Caxias ou Bento ou São Paulo, porque o meio que vai ser feito a comunicação é o meio telefônico. E aí se você tem um médico aqui em Caxias no telefone ou um médico em Porto Alegre é a mesma coisa. Eu particularmente não tinha parado um pouco para, para pensar nisso e ele até comentou da grande dificuldade Ver. Josué Paese Filho que se tem, que a Secretaria de

Estado tem para conseguir médicos, que aceitem trabalhar com o SAMU, lá atendendo o telefone. Porque é um trabalho de ficar, a carga horária que se é contratado se é seis, não sei quantas horas diárias é, sentado como se fosse um telemarketing, um tele atendente. Então o que talvez a gente precisa melhorar e cobrar é uma quantidade maior de médicos, uma quantidade de linha telefônicas maior para que essa agilidade na ligação aconteça, de você ligar, e ligou uma vez atendeu; e ao atender, já transferir direto para o município, para acionar o SAMU para ir buscar. Eu só queria contribuir porque a gente quando era presidente, a gente até foi uma, uma demanda levantada pela Presidente Patrícia de São Marcos, ela é do PMDB, e aí eu acompanhei ela nessa agenda e a Secretária Rosane também estava junto. A gente chegou oferecer assim, até o Município de Farroupilha né, para que se botasse uma base aqui aí ele me colocou da dificuldade, primeiro de conseguir profissionais por que é difícil conseguir profissionais para trabalhar nessa área, e depois ele colocou dessa questão da, de que é uma ligação telefônica. Então só para contribuir que a gente viveu, vivenciou esse problema, um aparte Ver. Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Obrigada pelo aparte Vereador. Eu só imaginava, eu não sabia dessa conversa né que desafogaria Porto Alegre, porque Porto Alegre atende todo o estado, entende. Então eu imaginava no caso, agora ouvindo o senhor falar, que colocando vamos dizer um em Caxias, um lá na fronteira e coisa, que desafogasse o centro em Porto Alegre, mas então eu estou equivocado, mas então precisaria mais profissionais com atendimento mais rápido, se é isso que eu entendi, obrigado.

VER. FABIANO ANDRE PICCOLI: É exatamente isso, e ele colocou que uma das dificuldades do Estado em ter recurso para ampliar, e a outra da dificuldade de conseguir profissionais que aceitam e que tenham o treinamento, a capacidade para tal. Um aparte para a Vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Obrigada pelo aparte Vereador Fabiano André Piccoli. Eu acho que, acho não, tenho certeza que funciona como a central de leitos né. Não tem como mudar isso aí. É um sistema que gostando ou não funciona dessa maneira, é uma organização, foi organizado dessa maneira, não é uma questão de ser burro ou não. É uma questão que foi organizado dessa maneira, e funciona dessa maneira. É ruim para algumas pessoas que estão necessitando é, mas aí que entraria a ambulância do hospital; o hospital precisaria ter uma ambulância para essas ocasiões em que está demorando o SAMU, manda a ambulância do hospital buscar e o hospital São Carlos tinha uma ambulância. Nós tínhamos uma ambulância que foi comprada na administração da Regina Cecconello, era uma ambulância nova, uma ambulância Mercedes nova, e foi cedida pela administração atual, foi cedida essa ambulância para o Pró-Saúde, se eu não me engano, eu não quero cometer um erro, mas eu acho que foi cedido para o Pró-Saúde. Então uma maneira de resolvermos isso era que tivesse hospital uma ambulância, aí se resolveria essa situação de urgência e emergência, não que não pudesse ser atendido na hora pelo SAMU. Obrigada era isso.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Ver. Eleonora Broilo. Mas então Ver. Josué Paese Filho, só para contribuir. Queria deixar aqui meus parabéns, meus cumprimentos aos 40 anos da AGESCON, o Diego, a Maria, desses 40 anos boa parte da minha infância passei na sala do Sebben, do lado da Maria né. Minha mãe, além de ter uma relação vínculo familiar, sempre foi cliente do escritório e de pequeno sempre a tiracolo da mãe, participava junto das visitas, buscar as guias, então gostaria que levassem esses parabéns ao Sebben também. Sei que ele está um pouco já mais cuidando da chácara, mas

dá umas férias para ele, mas meus parabéns continue com esse trabalho sério comprometido e competente que o escritório faz a Farroupilha e aos seus clientes. Também gostaria de já pedir a permissão dos autores do Requerimento, então para que a gente possa subscrever esse requerimento, assim como o Senhor Presidente os Requerimentos 108, 109, 112 e 113. Que eu vou pedir a colaboração dos Vereadores, eu tenho um compromisso agora às 20 horas que eu não consegui alterar, se eu puder me ausentar então eu já gostaria de deixar registrado se os Vereadores autores desses requerimentos autorizarem, eu gostaria de subscrevê-los 108, 109, 112 e 113. Também é muito interessante esse reconhecimento do Requerimento 109 para as escolas municipais pelo seu desempenho no IDEB. Nós temos um histórico do município de Farroupilha que coloca a Educação Municipal num patamar diferenciado em todo país e é um trabalho que se perpassa ao longo das últimas décadas. Trabalho em educação não é um trabalho de um ano para outro, é um trabalho de longo prazo e o município de Farroupilha está de parabéns pelos resultados que a gente alcança no IDEB, e esse é um sinal da qualidade da educação que nós ofertamos nas nossas escolas municipais. Também parabenizar pelo PL nº 07/2018 que a Elaine já saiu, mas é interessante a gente cada dia que passa ter um olhar mais incluyente. Nós temos que ter um olhar diferenciado para as pessoas que mais precisam da nossa atenção, do nosso cuidado, do nosso carinho. Então é interessante talvez algumas pessoas irão reclamar porque vão ter que botar um adesivo no guichê, mas o retorno que isso dará é muito maior do que alguns reais para fazer um adesivo e colar lá; e depois que quando entra no ritmo, todas as novas, novos estabelecimentos já automaticamente vai, mas é muito importante. E dentro dessa, dessa linha eu vou falar de um Projeto de Lei que eu abro aqui a todos os colegas Vereadores que quiserem assinar e eu gostaria que todos participassem juntos, que é um Projeto de Lei que também foi uma sugestão de uma cidadã farroupilhense, a Vanderléia, que é presidente do MOCOVI, sobre Ação de Graças. Nós temos nos Estados Unidos, que é na quarta 5ª feira do mês de novembro, que é o 'Thanksgiving Day'. Que é o Dia de Ação de Graças que se é comemorado desde o século XVI, XVII que é uma oportunidade que o americano para, para agradecer. Nós temos principalmente na nossa região aqui um péssimo hábito que é reclamar e olha que a gente, falo por nós gringos, a gente reclama. Tem um amigo meu de Porto Alegre que ele fala "como é que tá a turma que só reclama lá em Farroupilha". Por que se chove muito a gente reclama que chove muito, se não chove a gente reclama que tá, tem seca; a gente vai no interior, tá certo que tudo depende do clima, mas se chove muito, 'ah não dá para trabalhar', se não chove tem seca; se tem muito trabalho na empresa a gente reclama que tem muito trabalho que tem que contratar mais gente, tem que fazer hora extra, se tem pouco trabalho a gente reclama que tem pouco trabalho. Então a sugestão da Vanderléia foi de nós instituímos o dia Municipal de Ação de Graças, que seria um dia para a gente parar um pouco e pensar em tudo de bom que nós temos, de todas as graças que a gente recebe. E também se engajar com as entidades, com os clubes de serviços, com as lojas, com os voluntários, com as voluntárias, que doam um pouco de si para o bem estar do próximo. Então esse Projeto de Lei é simples né, dispõe sobre instituir o dia Municipal de Ação de Graças e dá outras providências, então diz no seu artigo 1º: "Fica instituído no município de Farroupilha, o dia Municipal de Ação de Graças a ser comemorado sempre no quarto sábado do mês de novembro, então essa Lei entra em vigor na data da sua publicação". Então é uma forma simples, não vai gerar custo para o município. Algumas pessoas poderão dizer que é uma besteira de um Projeto de Lei que está sendo criado, mas eu

acredito que é muito importante nós pararmos um pouco e agradecer aquilo que nós temos, aquilo que nós somos e compartilhar um pouco dessas nossas bênçãos com o próximo. A ideia então como eu mencionei veio da Vanderléia, e eu disse que eu ia conversar com todos os colegas Vereadores para que se quisessem assinar, para que seja um ato não um ato único de um Vereador não, mas um reconhecimento do poder instituído para que a gente possa pelo menos não é só um dia, mas naquele dia pensar um pouco mais sobre o próximo, sobre o fazer o bem. Nós temos, por exemplo, os clubes de serviço que fazem um trabalho fantástico, nós temos as voluntárias do Hospital São Carlos, eu sei que todos vocês no seu dia a dia também tem o seu voluntariado no auxílio, que muitas coisas não aparecem e são feitas. O Vereador Josué Paese Filho trouxe um caso que ajudou; a Vereadora Eleonora Broilo quantas pessoas atende que não tem condições, de forma gratuita; o Ver. Tadeu Salib dos Santos tem quantos animais que salva em casa; assim o Ver. Sandro Trevisan da aula particular de graça. Então todos nós temos um momento de doação. Então que a gente possa instituir no município um dia específico para que a gente possa celebrar a Ação de Graças, agradecer a Deus pelo que nós somos pelo que nós temos e compartilhar um pouco dessas bênçãos com quem menos tem e aqueles que não têm nada. Então Senhor Presidente amanhã a nossa Assessora passa, deixa nas Bancadas e conversa com os Assessores; se todos quiserem assinar será um prazer, que todos assinem. E que a gente torne isso algo importante para o município de Farroupilha. Então era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido Socialista Brasileiro - PSB. Com a palavra o Ver. Odair Sobierai.

VER. ODAIR SOBIERAI: Boa noite a todos, Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que se fazem presente, em especial minha filha que está presente hoje. Protocolamos na noite de hoje dois Projetos de Lei, então um PL emenda da Lei Orgânica nº 9 que altera a Lei Orgânica do município de Farroupilha e o PL do Legislativo nº 8 que altera o código de edificações, na verdade troca, muda o texto onde se refere a pessoas Portadoras de deficiência. Então hoje a gente não se usa mais o termo portadores, então a gente está sugerindo que mude a palavra 'portadores' para a palavra 'com deficiência'. Então são pessoas que a gente tem que acolher melhor na nossa sociedade, então esse texto está errado, então a própria Lei já está dizendo algo errado. Então queria agradecer até a todos os colegas Vereadores pela aceitação e assinatura do projeto. A educação e inclusão social, o esforço pela inclusão social escolar de pessoas com deficiência no Brasil é uma resposta para uma situação que perpetuava a segregação dessas pessoas, e serreava o seu pleno desenvolvimento. Até o início do Século XXI o sistema educacional brasileiro obrigava dois tipos de serviços, a escola regular e a escola especial; ou o aluno frequentava uma ou outra. Na última década nosso sistema escolar modificou-se com a proposta exclusiva, 'inclusiva', e um único tipo de escola foi adotado. A regular, que acolhe a todos os alunos, apresenta meios e recursos adequados e oferece apoio àquelas que encontram barreiras para aprendizagem. A educação inclusiva compreende a educação especial dentro da escola regular e transforma a escola em um espaço para todos. Ela favorece a diversidade na medida em que considera que todos os alunos podem ter deficiência em algum momento de sua vida escolar. A educação é um direito de todos e deve ser orientada no sentido do pleno desenvolvimento e do fortalecimento da personalidade. O respeito aos direitos e liberdade humana, primeiro passo – 'Passo para a construção da Cidadania' – deve ser incentivado. De acordo com a convenção sobre os direitos de pessoas com

deficiência ONU 2006, no Brasil é compromisso do Estado assegurar direitos das pessoas para deficiência, proibindo qualquer tipo de discriminação em todos os aspectos da vida, como saúde, educação, transporte, acesso à justiça. A constituição federal de 1988 afirma que é competência da União, Estados, Distrito Federal e Municípios cuidar da saúde e assistência pública da proteção e garantia das pessoas com deficiência. De acordo com o artigo 55 do Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8069/90, os pais ou responsáveis tem a obrigação de matricular seus filhos nas classes comuns do ensino regular. Educação exclusiva, portanto significa educar todas as crianças em um mesmo contexto escolar; a opção por esse tipo de educação não significa negar as dificuldades dos estudantes pelo contrário, com a inclusão as diferenças não são vistas com tipo de educação, não significa negar as dificuldades dos estudantes pelo contrário, com a inclusão as diferenças não são vistas como problemas, mas como diversidade. É uma variedade a partir da realidade social que pode ampliar a visão do mundo e desenvolver oportunidades de convivência a todas as crianças. Preservar a diversidade apresentada na escola, encontrada na realidade social, representa oportunidade para o atendimento das deficiências em ênfase nas competências capacitadas e potencialidades do educando. No Brasil a regulamentação mais recente que norteia a organização do sistema educacional é o Plano Nacional de Educação - PNE 2011/2020. Esse documento entre outras metas e propostas inclusivas, estabelece a nova função da Educação Especial como modalidade de ensino que perpassa todos os segmentos da escolarização, da educação infantil ao ensino superior. Realiza um Atendimento Educacional Especializado disponibiliza os serviços e recursos próprios do AEE e orienta os alunos e seus professores quanto à sua utilização nas turmas comuns do ensino regular. PNE considera público-alvo da Educação Especial, na perspectiva da educação inclusiva, educandos com deficiência intelectual, física, auditiva, visão e múltipla, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades. Qual o termo correto para deficientes? Desde 2006 o termo correto é pessoa com deficiência, não use pessoas portadoras de necessidades especiais, pessoas com necessidades especiais ou qualquer outro termo. O termo pessoas portadoras de necessidades especiais está em desuso. No texto aprovado pela convenção internacional para proteção e promoção dos direitos e dignidades das pessoas com deficiência em 2006 estabeleceu a terminologia mais apropriada: “pessoas com deficiências”. Há uma associação negativa com a palavra deficiente, pois denota incapacidade ou inadequação a sociedade. A pessoa não é deficiente, ela tem uma deficiência. Não usar o termo ‘portador’. A condição de ter deficiência faz parte da pessoa; a pessoa não porta uma deficiência, ela tem uma deficiência. Cabe esclarecer que o termo ‘portadores’ implica em algo que se porta e, que é possível se desvencilhar tão logo se queira ou chegar-se a um destino; remete ainda a algo temporário como portar um talão de cheques, portar um documento ou ser um portador de uma doença. A deficiência na maioria das vezes é algo permanente, não cabendo o termo ‘portadores’. Além disso, quando se rotula alguém como portador de deficiência, nota-se que a deficiência passa a ser a marca principal da pessoa. Em deferimento da condição humana não se rotula as pessoas pela sua característica física, visual, auditiva ou intelectual, mas reforça-se o indivíduo acima de suas restrições. A construção de uma verdadeira sociedade inclusive passa também pelo cuidado com a linguagem. Na linguagem se expressa, voluntária ou involuntariamente, o respeito e a discriminação em relação às pessoas. Então ali é uma justificativa do projeto Presidente que apresentamos na noite de hoje e ficará na Casa para votação. Obrigada Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido Democrático Trabalhista – PDT – para que faça uso da Tribuna, abre mão? Convido o Partido Republicano Brasileiro – PRB – para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Ver. Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Muito obrigado Senhor Presidente. Uma boa noite aos colegas Vereadores, nossa colega Vereadora Dra. Eleonora Broilo, esta ali dando uma volta, e a todos os colegas que estão prestigiando essa sessão, em especial os amigos da Imprensa, meu amigo Joel que está aqui prestigiando, pessoas que estão aqui também hoje acompanhando as discussões da Casa Legislativa, assim bem como as pessoas que estão nas suas casas. Primeiro eu quero dizer e afirmar aqui, que tu trouxe um assunto fantástico na noite de hoje que é o SAMU. Que eu quero aproveitar meu espaço e reiterar minha posição. É um sistema burro, ineficiente e não funciona como deveria funcionar, não estou falando serviço que os agentes lá no SAMU prestam que muitos são de qualidade e salvaram já muitas vidas por esse estado, mas o sistema é burro sim. Eu não sou médico nem especialista de saúde, mas um simples convênio com o próprio Hospital São Carlos, que venha recurso do Governo do Estado, poderia garantir que um atendimento aqui próximo. Porque onde que fica a ambulância hoje? No hospital. Para onde que vai 90% das pessoas socorridas? Para o Hospital São Carlos. Porque que não poderia ter um convênio com o hospital que atende, por exemplo, o nosso média e alta complexidade para atender a região. Outra coisa que a política nos ensina, o SAMU, não sei se o Senhor colega Vereador lembra, o Governo Federal fez um ‘auê’, “está aqui tantas mil ambulâncias para todos os municípios do Brasil, ah ambulância equipada”. Tem ambulância ainda no pátio sem ser entregue, tem ambulância que não está equipada, tem ambulância que nunca rodou. Por quê? Porque chega nos municípios não tem estrutura. Até estava fazendo aqui um comentário nos bastidores com o colega Ver. Arielson Arsego, muitas vezes o que adianta a gente pensar assim, “vamos municipalizar o SAMU”. Se não tem estrutura, se não tem recurso para garantir isso, então é mais uma daquelas coisas que a política nos traz dê exemplos ruins que acontece no nosso Brasil; está aqui o SAMU, um monte de ambulância, um monte de serviços que atende. Eu poderia aqui trazer depoimentos da nossa comunidade que não aguenta mais esse sistema do SAMU; olha eu vou dizer, mais vale ajudar o voluntário aqui, aquele os socorristas voluntários que fazem um excelente atendimento do que esperar pelo SAMU muitas vezes, pela toda a situação de burocracia. Então se é para fazer uma coisa que funciona com muita dificuldade, a gente vive no ano na era da tecnologia Dr. Thiago, né. A gente vive que a gente mudou a forma de se comunicar, então a gente ainda tem que ficar pendurado no telefone falando com não sei quem para poder ter um atendimento aqui na nossa cidade. Então na era da tecnologia, da informação rápida e instantânea, não dá para entender que seja dessa forma. Eu me somo a sua luta Vereador, porque o que o Senhor tem ouvido, eu também tenho ouvido muito. E eu fico com a cara de tacho, porque eu estava no futebol jogando um futebol na semana passada quando aconteceu que um jogo ao lado, um atleta acabou se machucando e com um forte indício de ter quebrado a perna. E aí o pessoal de novo já estava lá há mais de 40 minutos no telefone com o SAMU e o pessoal olha para quem ali, que estava ali sentado, “tá Vereador e o que que dá para fazer?” E a gente se sente impotente, porque a gente não tem o que fazer, porque o sistema é assim. E é um sistema atrasado que não funciona, Ver. Tadeu Salib dos Santos pediu um aparte. Cedo um aparte ao colega Ver. Tadeu Salib dos Santos.

PRES. THIAGO BRUNET: Aparte Ver. Tadeu Salib dos Santos.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Eu queria contribuir, a Dr. Eleonora Broilo até deu uma ‘pinceladinha’ antes, mas eu quero voltar à década de 80, 1980. 1980 Farroupilha vivia na dependência de uma Kombi, não sei se vossa Excelência lembra, aquela que tinha o para-brisa dividido com as rodinhas para dentro que se fizesse a curva da Julieta a mais de 50 por hora capotava, capotava. O Hospital Cibele contava com uma caminhonete Veraneio, que era ambulância, e que hoje deve estar ainda na casa, do que era médico de colocar os ossos no lugar, que era seu Arthur, deve estar na casa dele ainda lá. E Farroupilha não tinha como socorrer pessoas, dependia de um bombeiro que viesse pegar a ambulância no hospital. Eu quero lhe dizer de que durante 12 anos uma empresa colocou uma caminhonete Caravan 0 km, em Farroupilha, e em 12 anos nunca teve um óbito dentro desta ambulância. Então é uma questão de legislação, hoje também Vereador, que nos impede de salvar vidas. Então nós temos que buscar essas informações e trazer de volta aquele trabalho de socorro que era feito, lá na década de 80, sem condições de veículos. Hoje nós temos veículos, mas a legislação nos proíbe de muitas coisas inclusive de salvar vidas, o que é lamentável.

VER. TIAGO ILHA: Obrigado pela sua contribuição foi importante Vereador. E eu acho que esse levante que o Ver. Josué Paese Filho trouxe e eu quero me somar Vereador, que a gente pode fazer um ‘gritado’ enorme, que é a nossa prerrogativa aqui também; ‘gritado’ no bom sentido da palavra que a gente possa ser ouvido e manifeste a nossa indignação sobre essa situação que acontece com o SAMU. Quero falar dos meus assuntos, então um espaço rapidinho para mim conseguir tocar o meus assuntos do dia aqui, porque eu acabei entrando na pauta que eu achei importante, mas o Ver. Josué Paese Filho.

PRES. THIAGO BRUNET: Aparte Ver. Josué Paese Filho. Aí um minuto, por favor respeito, pra dar tempo para o Vereador Tiago Ilha depois.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Bem rapidinho. Se existe o sistema já implantado do SAMU porque que não pode ser mudado para melhor? Ou vão ficar o resto da vida com esse sistema. Por que não mudar? Se não pode vir uma central para Farroupilha ou para Caxias do Sul, que mude lá na Central em Porto Alegre. Agora não é possível ficar meia hora no telefone para salvar uma pessoa, quando consegue salvar. Obrigado.

VER. TIAGO ILHA: Não é meia hora é muito mais do que isso, mas em que a gente possa sem dúvida nenhuma trazer essa reflexão ao assunto importantíssimo abordado. Os assuntos que eu gostaria de trazer primeiro dizer colega Vereador Fabiano André Piccoli, que este Vereador se soma a sua sugestão de projeto, sobre o Projeto de Lei que o Senhor traz protocolar nessa Casa. Vamos ter tempo para discuti-lo, mas quero dizer que temos que ter sim o momento de parar um pouco e olhar o outro, isso é importante. Isso faz a gente se sentir um ser humano melhor. Ajudar faz melhor a quem ajuda do que quem é ajudado, então eu me somo também a essa defesa importantíssima que o Senhor traz nessa noite. O que eu quero trazer hoje aqui Senhor Presidente, colegas, e um projeto que nós falamos na semana passada que nós vamos estar protocolando; e assim já pedimos uma reunião, Senhor Presidente, com os membros da Mesa Diretora dessa Casa para apresentação de um projeto resolução de Lei que nós estaremos protocolando na Casa na próxima semana, que traz e versa sobre um projeto que tem dado muito certo na cidade de Passo Fundo, que lá se chama Gabinete da Leitura, e que aqui nós estamos já estudando algumas sugestões de nomes para que ele possa ser implementado semelhante a esse, agora mesmo trazendo para cá um espaço diferente para nossa Câmara de Vereadores. Além desse Gabinete da Leitura, que é chamado esse projeto lá de Passo Fundo do colega

Vereador Republicano Leandro Rosso, ele constitui basicamente em ter um espaço no Poder Legislativo para que as pessoas possam doar aquele livro que tem nas suas casas e não ocupam mais; seja ele um gibi, uma história infantil, um livro científico, um livro de romance, um livro de histórias do Brasil, tenho certeza se a gente parar aqui 15 vereadores e olharmos para a nossa biblioteca nós vamos ter livros que a gente poderia atuar para outras pessoas. E que a Câmara possa servir também de indutor para que outras pessoas que não têm acesso a muitos desses livros, possam ter a oportunidade Joel de levar para o seu filho em casa um livro. Projeto lá em Passo Fundo ele é basicamente funciona assim, a Câmara Municipal ela recebe essas doações, ela faz uma triagem e tem um espaço de leitura, que no caso aqui a resolução é que possa ter um espaço, uma biblioteca de leitura onde que a pessoa possa vir ler aqui. E também essa triagem possa oferecer a outras pessoas, outras escolas e lá é feito com a Rede Municipal e a Rede Estadual de Ensino daquele Município, que quando tem uma quantidade 'X' que foi triado pela Casa é oferecido para aquela escola por consequência dar aos alunos claro conforme o livro, a idade, o segmento. Eu achei um projeto Fantástico em que nós estamos lapidando para trazer para a realidade aqui, acrescentar algumas coisas que a gente não vê no projeto que eu acho que é importante ter e tenho certeza que vai dar uma aprofundada ao projeto lá de Passo Fundo, que nós vamos estar protocolando. Ler faz bem pra nossa vida, faz bem para nossa formação, faz bem para que a gente possa ter uma forma de prestar ou esclarecer uma dúvida, que a gente possa constituir uma opinião, que a gente possa formar uma opinião, possa nos ajudar muitas vezes para que a gente possa aprofundar em um tema ou possa resgatar o momento histórico. A leitura nos ajuda a projetar o quê vem pela frente, a leitura nos ajuda a ter uma síntese do momento em que nós estamos vivendo, a leitura nos ajuda a pensar diferente. A formular melhor as nossas ideias e colocar na nossa cabeça que muitas vezes é um emaranhado de muitas coisas, direcionamentos conclusivos, objetivos e práticos. Eu tenho certeza que a leitura na minha vida fez e faz a diferença todos os dias. Eu digo que tudo que eu tenho conquistado na minha vida, inclusive a oportunidade de estar aqui com vocês, eu devo muito a leitura. Muitas vezes, mesmo tendo e eu adoro muito área de tecnologia, mesmo lá na área de tecnologia, muitas vezes quando eu estou lendo aprofundando e dividido o meu conhecimento com outras pessoas. E toda vez que a gente para alguns momentos para ler, tenho certeza que vai fazer com que as nossas crianças possam ter a oportunidade de ter acesso à leitura. Porque assim como nós, quando trouxemos para cidade o Farroupilha Bem Gaúcha, um projeto estudantil de cunho da cultura Gaúcha, que hoje é um sucesso há seis anos na cidade; eu falo aqui a mesma situação da Leitura. Vocês não imaginam que nós temos na nossa cidade muitas e muitas e muitas crianças que nunca tiveram acesso a uma bombacha e hoje tem, nunca tiveram acesso a conhecer a cultura Gaúcha e hoje tem, nunca tiveram acesso ou pouco acesso a uma leitura, principalmente mais aprofundada, e conhecimento gente nunca é demais. Até quem tem o maior conhecimento do mundo, sem dúvida nenhuma, uma dose de conhecimento, uma dose de leitura. Doutor Thiago e eu dividimos boas teses sobre nossas leituras atuais e no passado, quando nós dividimos algumas leituras semelhantes, e que nos deu a oportunidade de ficar por horas conversando sobre o tema oriundo daquele livro que nós tanto gostamos. Então tenho certeza que esse projeto ele vem para trazer uma nova ferramenta de oportunidades em que nós estamos cada vez mais pensando em uma sociedade em que, dividir é melhor, se doar é melhor, porque que não dividir um pouco da leitura e do conhecimento. Está aí uma oportunidade do que tá sobrando para mim pode

servir para outra pessoa, e isso acredito como uma ideologia de vida. Muito obrigada Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido da REDE Sustentabilidade, que abre mão. Antes então de passar para o Pequeno Expediente, coloco em votação o Requerimento nº114/2018 formulado pelo Ver. Josué Paese Filho, os Vereadores estiverem de acordo permaneçam como estão; encaminhamento votação Ver. Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Só para encaminhar o, quando encaminhar ofício para o DAER, que aqui seja modificado na RST, que seja VRS, que houve um equívoco na hora da digitação, então VRS, obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Ok, feita a modificação. Se os Vereadores estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovados por todos os Senhores Vereadores. Coloco em votação o Requerimento nº 109/2018 formulado pelos Vereadores da Bancada do MDB; os Vereadores estiverem de acordo permaneçam como estão. Não? Desculpa, desculpa, desculpa tá, desculpa. Requerimento nº108/2018 formulado pelos Vereadores do MDB. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os Senhores Vereadores. Subscrição da Bancada do PT, PDT, PRB, PSB, REDE e PP, de todas as Bancadas. Requerimento de nº 113 formulado pelos Vereadores da Bancada do MDB; se os Vereadores estiverem de acordo permaneçam como estão, aprovado por todos os Senhores Vereadores com o aval de todos os partidos também, PT, PSB, subscrito pela REDE, PDT e PRB. Projeto do Legislativo nº 07/2018 formulado também pelos Vereadores, de todos os Vereadores na verdade. Os Vereadores que estiverem de acordo, então se foi todos não precisa nem, esse é projeto né, esse fica né, esse fica para semana, isso aí conforme o combinado. Passamos então ao espaço destinado ao Pequeno Expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, com a palavra o Ver. Raul Herpich.

VER. RAUL HERPICH: Senhor Presidente, Senhores Vereadores e demais presentes. Tenho que prestar um Requerimento 110/2018, nós temos recentemente, recentemente na última semana de agosto, início de setembro mais uma EXPOINTER, uma feira de Agronegócios e de grande repercussão no Brasil e no mundo. E nós temos um produtor aqui do nosso município, que vem participando sistematicamente da EXPOINTER, e novamente teve lá um animal premiado, uma vaca jovem com maior número de litros de leite em um dia. Então é um prazer uma satisfação muito grande e um orgulho muito grande para Farroupilha termos um produtor dessa qualidade, que hoje produz em torno de 1800 litros de leite por dia em 30, 40 vacas em ordenha. E o que pretendo através desse Requerimento, então um Requerimento congratulando, mas vamos fazer um pouco diferente. Estive falando com Ver. Josué Paese Filho para ver se nós mandarmos congratulações, fazer um pouco diferente. Então os Vereadores signatários abaixo, após ouvirem na Casa, requerem a Vossa Excelência que seja enviado um convite ao Sr. Itamar Tang, sócio proprietário da Granja Tang, para que se possível, venha a esta Casa Legislativa explicar a respeito da sua propriedade, das tecnologias usadas na sua produção em média. Então ao invés de nós mandarmos esse de congratulações, podemos convidar ele para vir aqui na Câmara de Vereadores. Uma iniciativa minha e do Ver. Josué Paese

Filho para explicar justamente da tecnologia que ele usa, a genética, desenvolvimento de genética de primeiríssima qualidade, de primeiro mundo e acho que isso é importante que nós possamos aqui ouvir explanar sobre essa sua atividade. Então eu peço que coloque em votação esse Requerimento, Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Coloco em votação Requerimento nº 110/2018 formulado pelo Ver. Raul Herpich e Ver. Josué Paese Filho. Encaminhamento de votação Ver. Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Só para colaborar Ver. Raul Herpich, não é só nessa EXPOINTER né. Desde que eu me lembro que eles participam, todos os anos eles estão trazendo medalhas e mais medalhas. Então seria importante realmente que eles viessem a essa Casa, muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os Senhores Vereadores.

VER. RAUL HERPICH: Bom Senhor Presidente estive acompanhando desde a última sexta-feira, e hoje algo assim, que até nos envergonha um pouco, e não é talvez só Farroupilha, também outros municípios, essa questão dos bancos não receberem mais contas de água, luz, telefone, e outras coisas mais. Então todo mundo tem que depender das lotéricas, então filas extensas, tinha 6 horas da tarde tinha fila que dobravam as esquinas; então é uma coisa lamentável. Então o pessoal me pediu “você da Câmara de Vereadores tem que fazer o que? Você tem que resolver essa questão?”. Sei que é difícil, nós não temos a gerência, mas temos que deixar registrado isso. Isso é vergonhoso que está acontecendo, duas lotéricas ali, três filas extensas, o povo no sol, na chuva, para poder pagar sua continha de luz, sua continha de água. Ah, porque que não paga no eletrônico? E por que não paga via internet e coisa? Mas e quem não tem? Quem recebe o seu salariozinho lá, já nem recebe mais o banco já nem recebe, nem paga mais o salário, já mandam na lotérica, lotérica paga, ele tem que pagar ali, não tem outra coisa, não tem condições. Então é lamentável que está acontecendo, eu vejo o próprio Banco do Brasil que estava na Prefeitura, abandonou lá também o posto, então essas pessoas tem que ir na prefeitura pegar guia e uma lotérica entrar numa fila enorme para pagar uma guia para pagar e conseguir o seu documento e despachar os seus emolumentos ou alguma coisa parecida. Então eu não sei o que que a Câmara de Vereadores poderia fazer nesse sentido, mas acho que nós temos que tomar alguma forma, alguma providência, falamos agora a pouco da questão do SAMU, quer dizer é um problema, mas a questão dos bancos e das lotéricas, os bancos que não querem mais, só querem o banco, só querem o filé, querem o dinheiro aplicado, não quer ver ninguém no banco, não quer ver fila. Então o sistema bancário está assim, me parece assim, uma forma assim, quer dizer quem não tem dinheiro aplicado aqui cai fora. Então nós temos esse problema sério, e eu vi hoje e foi lamentável o que eu vi hoje na rua e sexta-feira e hoje, sábado, pessoal na chuva e hoje no sol, para pagar sua continha de água, sua continha de luz, sua continha de telefone. Então vou deixar registrado isso Senhor Presidente. Peço também Senhor Presidente e por uma questão familiar eu teria que me ausentar da Sessão um pouco anteriormente, tá bom. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Ver. Tiago Ilha

VER. TIAGO ILHA: Senhor Presidente, eu também pelo mesmo motivo tenho um compromisso agora e gostaria de me ausentar a Sessão.

PRES. THIAGO BRUNET: Todos os pares aceitam? Tudo certo. Então está liberado, então Ver. Tiago Ilha está liberado também. A palavra com o Ver. Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Vou pedir para aguardar uns 30 segundos só tá? Eu levantei esse assunto lá na UCS, eu vou deixar registrado de novo nessa Casa aqui. A lotérica recebia um valor até R\$700,00, agora passou a mil; sendo uma duplicata qualquer assunto acima de R\$2.000,00 até R\$2.000,00 a lotérica recebe, mas tem que ser da Caixa daí, senão até R\$1.000,00. Eu já fui na Caixa falei com o gerente da minha conta, se eu for lá hoje, por exemplo, se eu tiver que ir lá amanhã, eu tenho uma conta para pagar acima de R\$1.000,00 a lotérica não recebe; eu tenho que ir no banco pagar e se eu tenho mais duas ou três contas para pagar abaixo de R\$1.000,00 eles não recebem. Aí eu tenho que sair da Caixa Econômica Federal, estou falando nome do banco que eu trabalho, saio da Caixa e tenho que ir na fila da lotérica. Então até R\$1.000,00 eu pago lá, acima de R\$1.000,00 eu tenho que fazer duas viagens. Hoje também vi nas duas lotéricas que eu passei, eu acabei não pagando as minhas continhas, mandei a minha filha depois passar por que eu ia ficar até às 4 horas da tarde para pagar duas continhas que eu tinha que pagar. Então eu concordo perfeitamente com Senhor que eles abusam, parece que é nós que dependemos deles, e seria o contrário né, mas eles estão fazendo a gente de bobo, ficando na fila horas e horas aí para poder pagar uma conta de luz. Obrigada Ver. Raul Herpich só por ter me ouvido isso aí. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Ver. Tadeu Salib dos Santos.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Eleonora Broilo e a todos que permanecem aqui conosco, também a todos os colaboradores da Casa. Senhor Presidente eu tenho dois requerimentos, se bem que o primeiro requerimento apenas porque ele já estava protocolado na Casa, mas o pedido deste Requerimento aqui já foi; já foi feito o trabalho porque realmente era algo que estava arrebatando com as suspensões de quem dobrava aí no Clube Primeiro de Maio, em sentido ao Bairro Santo Antônio e também Primeiro de Maio, de um buraco existente ali aonde ficava uma parte da suspensão dos veículos. Mas este trabalho já foi feito pelo Poder Executivo, mas igual vou lê-lo por já estar protocolado na casa. “O Vereador signatário após ouvir a Casa requer a Vossa Excelência que seja oficiado o Poder Executivo Municipal no seu setor competente, para que se possível tape o buraco existente no início da Rua Raineri Petrini, este é um pedido dos moradores e dos motoristas que trafegam diariamente por esta rua”. Este não precisa nem ir à votação.

PRES. THIAGO BRUNET: Eu ia pedir agora, então ele não precisa ir em votação, como já foi feito o serviço. Então, este requerimento então não vai à votação, só para ficar protocolado nos anais da Casa.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Exatamente e agora este de nº 112 que contém o seguinte: “Os Vereadores signatários após ouvirem a Casa, requerem a Vossa Excelência que seja enviado votos de congratulações ao grupo Feltrin pelo prêmio top de marketing ADVB/RS, que é considerada a premiação de Marketing e branding mais tradicional do sul do país. Para a escolha dos cases vencedores o prêmio conta com a participação de mil profissionais do mercado, para indicar as melhores estratégias e práticas mercadológicas. As empresas selecionadas são convidadas a inscrever seus cases e os três finalistas de cada categoria apresentam os trabalhos para um júri formado por especialistas em marketing, executivos e líderes empresariais. Através deste parabenizamos e desejamos muito sucesso ao grupo Feltrin”. Por isso peço que o Senhor coloque em votação.

PRES. THIAGO BRUNET: Coloco em votação então o Requerimento nº102/2018 formulado pelos Vereadores da Bancada do PP. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; subscrito pelo PP, PT, PMDB, PDT, REDE, PSB e bom, isso aí.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado. Era isso Senhor Presidente, obrigado.

PRES.TADEU SALIB DOS SANTOS: A palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Ver. Aldir Toffanin.

VER. ALDIR TOFFANIN: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, demais que nos acompanham, Senhor Menzen, funcionários da Casa, Carla filha do nosso colega Ver. Odair Sobierai. Referente ao Requerimento 111, Ver. Tadeu Salib dos Santos, que bom que já foi feito. A gente até havia ligado para o Secretário de Obras e que bom que já foi atendido, então fico contente, até não passei aí para ver se tá. Só para dar um retorno, Ver. Josué Paese Filho, a respeito da Barão, tivemos conversando com o Secretário David Argenta, esse assunto está com Conselho de trânsito do município que sabemos nós que é composto por integrantes do Poder Executivo e da comunidade né. E vai ser ouvido à comunidade segundo ele, e me garantiu que este ano não vai ser feito nada. Vai ser conversado aí para sinceramente, opinião deste Vereador, eu acho que não há necessidade disso, acho que a própria população se não quer pegar o trânsito, vai mudar na rua de baixo lá. Eu não vejo, não vejo problema, acho que não havia necessidade, mas conversei com o Secretário David Argenta e ele me disse que ao menos esse ano nada vai ser feito. Também sobre aquele de Vila Rica, o Secretário Fernando Silvestrin me disse que o trabalho começou e deve continuar a obra lá até na frente da igreja. Então Senhor Presidente, lhe cedo um aparte Vereador.

PRES.THIAGO BRUNET: Um aparte. Ver. Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Ver. Aldir Toffanin obrigado pelo aparte, só uma sugestão. Se pudesse conversar com a Secretaria de Planejamento, Obras e fizesse um estudo para colocar, nem precisa fazer estudo, porque tá mais do que na hora de ser colocado uma sinaleira na Rua 3 de outubro com a Marechal. Já com uma sinaleira ali eu acho que ia fazer com que as pessoas comessem a transitar pela 3 de outubro e pela Marechal. Tem muita gente que não passa de medo dessa esquina e muitos acidentes já aconteceram aí. E se o Senhor pudesse também ver junto à Secretaria ou Departamento de compras, qual é o custo de uma sinaleira para ser instalado ali; ver que tipo de sinaleira precisa, quantos tempos, eu acho que e ver qual é o custo dessa sinaleira. Daqui a pouco a gente até tentar junto à comunidade, algum auxílio, se a Prefeitura não tiver condições de fazer essa instalação da sinaleira. Mas acho que antes que a troca da Rua da Barão acho que é urgente à instalação de uma sinaleira nessa esquina, obrigado.

VER. ALDIR TOFFANIN: É importante a sua colocação Ver. Arielson Arsego. E até que o Senhor falava me lembrou agora de um acidente gravíssimo que deu até no decorrer me falta agora, na Semana Farroupilha no ano passado, onde uma criança foi jogada fora do carro nesse mesmo local aqui né tchê. Então é importante a sua colocação, e vamos ver sim a possibilidade dessa sinaleira. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado; lhe cedo um aparte Vereador.

PRES. THIAGO BRUNET: Aparte Ver. Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Só para colaborar também Vereador. Nós temos aqui, que todos os Municípios do Brasil gostariam de ter na cidade que é o Parque dos Pinheiros, e nós não temos outra saída e outra entrada a não ser a Barão do Rio Branco e a Av. Santa Rita, não tem outra saída tá. Que bom que seria que a Barão do Rio Branco só descesse, e

tivesse uma que pegasse desde a 122 ou 453 ali no Viaduto, agora me, 453 que viesse e entrasse para Farroupilha, seria ótimo, mas não temos essas condições. Outra coisa que nem o Ver. Arielson Arsego falou, se asfaltar aquela quadra que falta da Barão até a outra rua né, que é um trechinho de uma quadra, o pessoal entra aí, para ele ir para toda essa região de cá de Farroupilha, na Prefeitura, bairro São José, São Francisco, Garibaldi e assim é né, tem a 03 de outubro, e tem a 13 de maio. Porque o que que está acontecendo hoje? Eu estou observando, estou observando, estou até fazendo contagens de carros, o pessoal chega até na 3 de outubro e depois dobra para vir para o outro lado da cidade, se fizesse, realmente lá em baixo precisa de uma sinaleira, e se não tiver condições agora (inaudível), por exemplo, eu já estou sabendo que tem até empresário que está a fim de ajudar se for necessário, para colocar uma sinaleira naquele lugar. Ou se não uns quebramolas né, para o pessoal ter mais tranquilidade, obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador José Mário Bellaver.

VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER: Senhor Presidente, colegas Vereadores, uma saudação à colega Vereadora Eleonora, saudar também o Seu Menzen, funcionários da Casa, a filha do colega Vereador Odair Sobierai, enfim a todos que nos prestigiam nessa noite. A respeito da Rua Barão do Rio Branco eu estava conversando com Vereador Josué aonde que realmente acredito que não, é muito complicado a Rua Barão ser mão única. Porque se der a preferência do sentido Sul para o sentido norte, que maravilha, só que quem vem da região de Caxias do Sul, do Bairro São Roque, do Medianeira, de outros bairros, de que maneira vão acessar? Vão fazer três ou quatro quadras na Rua Marechal e depois tem que entrar automaticamente na Barão. Então acho que tem que ser feito um estudo bem detalhado para que não faça, não crie mais congestionamento na nossa cidade. Então por isso que é bastante importante às vezes desviar, como os colegas Vereadores Arielson, Josué e o próprio Aldir Toffanin, para a Rua 13 de outubro, sentido Tiradentes, sentido outras ruas que tem para desafogar o trânsito no centro da cidade. E até nós estava comentando com o Vereador Josué para fazer um Requerimento na próxima semana ou na outra, para que viesse a essa Casa o Secretário de Planejamento, o Secretário de Obras para poder explicar a respeito desta situação que está sendo feito este abaixo-assinado. Mas como que nesse ano não vai ser modificado o trânsito, eu acho que não há necessidade de fazer esse Requerimento que possa vim o Secretário a essa Casa, mas com certeza líder de governo que fazer sim, que torne de conhecimento dessa Casa as modificações que poderão acontecer. Senhor Presidente, gostaria de ceder um espaço ao Vereador Sandro.

PRES. THIAGO BRUNET: Aparte ao Vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Senhor Presidente, cumprimentar então ainda o pessoal que está aí, o Seu Menzen, a filha do meu colega de partido, funcionários da Casa. Bem rapidamente esses dias atrás eu estava comentando a respeito disso, porque umas pessoas me perguntaram, até tem um amigo meu bem na Rua Barão também que acabou perguntando e eu fui até a Prefeitura e falei com o Planejamento, falei com o David. Na verdade tem um estudo sim que está sendo desenvolvido, mas eles não têm nada definido desse estudo. Então foi uma coisa que pedimos a ele que no momento que tivesse algum estudo definido, que eles nos mostrassem. Então acredito que até o momento não tem nada definido, então estão sim estudando o caso para ver qual é a melhor saída. E a gente pode comunicar sim né líder de governo? Para que venha até essa Casa para fazer essa explanação quando estiver mais ou menos organizado algum planejamento disso tudo. Segundo o que eu sei, não necessariamente pode ser o que está acontecendo até agora, mas

foi falado semana passada e ele disse então que estaria sim nesse estudo, mas nada definido ainda. Obrigado pelo aparte.

VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER: Obrigado Vereador Sandro, contribuiu o aparte, mas provavelmente que tenha assim no início desse estudo, porque depois de concretizado o estudo não resolve mais vir falar para a Câmara que realmente se tomou a decisão de fazer essa modificação. Bom seria no início até para de repente dar alguma sugestão e poder colaborar com esse Projeto dessa modificação da Rua Barão do Rio Branco. Também só comentar Senhor Presidente e colegas Vereadores já que o assunto foi levantado o SAMU. Aconteceu na última, o SAMU salva muitas vidas, mas infelizmente algumas atrapalha e aí torna óbito alguns atendimentos do SAMU pela demora. Um empresário de Bento Gonçalves na última quinta-feira, quando estava trabalhando no seu mercado chegou um assaltante e disse que era um assalto aí o assaltante disparou sua arma contra esse empresário que prontamente levantou as mãos, não reagiu e assim mesmo o marginal disparou sua arma atingindo as duas pernas do empresário. E ali então foi pedido ao SAMU, que se tivesse socorrido esse empresário não daria cinco minutos do estabelecimento indo da UPA até o hospital. Demorou 40 minutos o SAMU, para chegar que estava em outro atendimento; e infelizmente na noite de ontem veio a falecer com um tiro na perna. Então às vezes realmente o SAMU atrapalha, tem esses problemas que acontece infelizmente, mas se tivesse pego alguém e levado esse empresário diretamente para o hospital, teria salvado porque demorou 40 minutos, deu hemorragia e não superou os ferimentos. É isso Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, com a palavra o Vereador Alberto Maioli.

VER. ALBERTO MAIOLI: Senhor Presidente, Senhoras Vereadores. Em primeiro lugar eu quero dar aqui ao líder de governo que era para eu fazer um Requerimento, mas não o faço que no supermercado Imec, os taxistas hoje me fizeram uma reivindicação para fazer uma pintura bem simples e rápida de 15 minutos o cara vai lá e faz uma pintura aonde é proibido estacionar carros particulares no lugar dos táxis. Que quantas e quantas vezes os táxis tem que ficar para o lado de fora ao invés de ficar no lugar deles por causa que falta uma pintura que em 15 minutos faria a pintura. Então essa é a incumbência de se fazer isso aí. Mas eu quero falar uma coisa aqui que falaram tanto de SAMU, a uma quadra e meia do HBSB de Farroupilha eu presenciei a morte do português, a uma quadra e meia do HBSB de Farroupilha. E lá ligaram para SAMU, ligaram para ambulância, ligaram para não sei o que e o que aconteceu? Eles ficaram lá meia hora mais deitado esvaziando o de sangue ou falecendo, o tal de português, por falta de que? De socorro imediato. Então tem muita burocracia. Mas aqui eu quero falar uma coisa, que falar de saúde, vocês sabem quanto mais ou menos o povo de Farroupilha paga por ano de Unimed aqui em Farroupilha? Quase metade do orçamento que é arrecadado em Farroupilha, passa de R\$80 milhões de Unimed arrecadado que paga a população de Farroupilha. E hoje eu fui na casa de um cidadão hoje, um cidadão, só aquela família paga mais de \$50 mil reais por ano de Unimed. Gente aonde que eu tenho aquelas coisas minhas que falam sobre esse seguimento de saúde todas essas coisas, então vejamos bem Senhores como que muito dinheiro vem em Farroupilha e não sei aonde que vai todo esse dinheiro. Na época que eu era Presidente da Câmara que tinha o Antônio Chiele como Vereador, nós lutamos naquela época que nos queria um plano de saúde próprio para Farroupilha que estava na hora; que Farroupilha tem gente que paga muito e o dinheiro vai todo embora daqui. E na época depois começaram a

fazer aquele hospital que vai para Caravaggio. Mas eu acho que ainda é muito investimento pago do pessoal de Farroupilha, gente aposentada ganhando R\$970,00 e pagando R\$1.300,00 de plano de saúde, que eu acho isso uma coisa muito errada. Que é um direito que nós temos garantido pela Constituição Federal e agora a maioria desses políticos se ouve nos palanques subindo dizendo, que precisamos melhorar a educação, precisamos melhorar a segurança, precisamos melhorar a saúde, agricultura e assim por diante. E todos eles que estão falando isso aí estão lá nos Poderes, infelizmente não fazem. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Aparte Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Vou citar um caso meio semelhante. Acho que a Unimed, não é o atendimento da Unimed, mas o dinheiro que eles arrecadam aqui, o Senhor estava falando agora, R\$80 milhões. Eu acho que a Unimed poderia investir sim um pouquinho mais de Farroupilha, tá. É a mesma coisa que a CORSAN. Senhor Presidente quanto arrecada em Farroupilha e o que é feito em Farroupilha. Obrigado.

VER. ALBERTO MAIOLI: Deu para entender aquilo que eu realmente fiz no meu pronunciamento de tanto dinheiro que arrecade deveriam fazer alguma coisa para Farroupilha.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado Senhor Presidente. Na verdade como a conversa é bem direcionada ao SAMU, eu concordo que no Brasil a gente paga bastante imposto e o sistema de saúde deveria ser mais eficiente. Mas assim, olha uma coisa que vem a contribuir com que esse sistema fique cada vez mais complicado. SAMU, Salvador, recebeu mais de 100.000 trotes em 2017; isso aqui é um efeito que de forma alguma vem ajudar o sistema. Se o sistema já é debilitado, se o sistema já é frágil, se o sistema já não atende de maneira correta, 100.000 trotes. Eu acho que também a gente precisa se conscientizar de que esses trotes eles acabam lá trancando a linha, a pessoa tem que fazer um processo de análise, se a ligação é verdadeira, vou mandar uma ambulância até lá. Porque se eu mandar uma ambulância para um trote e essa ambulância vai perder esse tempo enquanto poderia estar atendendo outro. Então assim, de maneira alguma aqui eu estou defendendo o sistema, porque o sistema tem seus defeitos seríssimos, a gente paga extremamente caro para ter um atendimento de qualidade e ele é deficitário, isso é verdade. Mas eu levo em consideração assim, que às vezes algumas coisas que vem a prejudicar de maneira muito forte o sistema, são esses trotes, nós precisamos diminuir, embora venha diminuindo a gente precisa se conscientizar de que esses trotes significam muitas vezes a vida e a morte. Então só para deixar registrado aqui que de maneira alguma eu defendo o sistema, eu acho que ele pode ser melhorado, deve ser melhorado, tá. Existem maneiras que acredito que possa ser, porque ele tem suas deficiências graves, mas a questão que depende de nós que são os trotes e que dificultam o atendimento também deve ser conscientizado. A gente precisa fazer uma campanha de que pelo amor de **DEUS** não tem como se passar trote para o SAMU. 100.000 trotes, imagina que a pessoa atende, faz todo processo de identificação disso e nesse tempo alguém pode estar tentando ligar e não consegue fazer a efetiva demanda. Então só para conscientizar esses trotes precisam ser controlados cada vez mais. Cedo um aparte ao Vereador Alberto Maioli.

PRES. THIAGO BRUNET: Um aparte Ver. Alberto Maioli.

VER. ALBERTO MAIOLI: Essas ligações deveriam ser realmente registradas, cadastradas e fazer uma Lei que quem faz essas ligações de trote, tem que ser punidos. É

isso que tem que fazer, que é crime! Como que o número recebido, quem liga para o teu celular, tu vai saber quem te liga e se é número restrito não se atende. Então se atende só se é número que você tem visibilidade, isso que precisa. Então é isso que precisa e quem dá trote que seja punido, têm que fazer as leis, aqueles políticos que fazem as leis para punir as pessoas que fazem irregularidades. Obrigado pelo aparte.

PRES. THIAGO BRUNET: Encaminhamos então as Comissões de Constituição e Justiça, Saúde e Meio Ambiente o PL nº 60/2018. Com a palavra a Ver. Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite Presidente, colegas Vereadores, quem ainda permanece aqui, o Seu Menzen, a filha do nosso colega Vereador Odair Sobierai, nossos colaboradores né. Eu gostaria primeiro de colaborar com a Lei Lucas, da nossa bancada né. Nós tivemos aqui em Farroupilha há uns anos, um caso parecido com o do Lucas, mas era uma criança pequena, era uma criança de apenas 10 meses. Uma criança saudável que já engatinhava e tudo, estava na escolinha, e fez uma aspiração maciça de arroz, essa criança fez uma parada na escolinha e ninguém estava preparado para atendê-la, nem escolinha, nem o postinho que ficava praticamente do lado, e foi ali que criança foi encaminhada parada. Aí foi encaminhado para um outro posto maior, não tinha médico, foi encaminhada finalmente para o hospital, foi reanimada, mas a criança hoje leva uma vida vegetativa, já com 10 anos de idade. Então eu acho que essa é uma Lei muito importante. Eu gostaria de lembrar que nós estamos no mês de setembro, e setembro é o mês do Setembro Amarelo, alguém sabe o que que é isso? Setembro amarelo é um mês de dizer não ao suicídio. É o mês de cuidar de todos que tem qualquer tendência ao suicídio, de não deixar sozinho; enfim é um mês de dizer não ao suicídio, Setembro Amarelo lembrem-se disso. Eu quero ler então o requerimento, “A Bancada do Movimento Democrático Brasileiro - MDB, abaixo firmada requerem a Vossa Excelência após ouvida da casa, que seja enviado o votos de congratulações e direção, professores e alunos das Escolas Municipais de Ensino Fundamental Santa Cruz de Nova Milano, Ângelo Chiele, Antônio Minella, João Grendene, Presidente Dutra e Carlos Fetter, pela entrega do troféu Educacional Governador Leonel de Moura Brizola. Essa distinção premia-se as escolas de rede pública Municipal, Estadual que obtiveram as melhores notas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, o IDEB 2017, divulgados pelo MEC em setembro de 2018”. Então eu gostaria de submeter então a apreciação dos Senhores.

PRES. THIAGO BRUNET: Coloco em votação o Requerimento nº 109/2018 formulado pelos Vereadores da Bancada do MDB. Os Vereadores estiverem de acordo permaneçam como estão; subscrito pelo PDT, REDE, PSB e PP.

VER. ELEONORA BROILO: Obrigada, obrigado Senhores. Bem mais um pequeno assunto que eu gostaria de abordar, como eu gosto sempre de deixar as coisas claras. Quando nós estivemos na Câmara Itinerante, na nossa última que foi na UCS, nós comentamos sobre as leis de apenados e coisas assim, bem eu queria só fazer uma ratificação. Quanto às apenadas, uma apenada tem direito ao, a receber aqueles 1300 e poucos reais, independentemente do número de filhos; mas se for, ela não for apenada e ela tiver filhos com três apenados diferentes, por exemplo, ela tem direito a receber três salários independentemente do número de filhos que ela tiver, se for do mesmo apenado, ela recebe um salário, R\$ 1300 e poucos reais. Mas se ela tiver filhos com três apenados diferentes, dois apenados diferentes, ela vai receber pelo apenado. Era essa foi a pequena confusão que a gente fez. Não é a apenada, esta recebe independentemente do número de

filhos, um único salário. Mas a mulher dos apenados recebe pelo número de filhos pelos apenados diferentes. Era isso. Obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Agora sim, se nem um Vereador quiser fazer uso da palavra declaro encerrado os trabalhos da Presente Sessão, uma boa noite a todos.

Thiago Pintos Brunet
Vereador Presidente

Odair José Sobierai
Vereador 1º Secretário